
SUMÁRIO

Ante o Evangelho.....	11
Diante do dever.....	17
Ante a lição do Senhor.....	21
Apelo.....	25
Ante a justiça.....	29
Banquete interior.....	33
Cegos.....	37
A serpente invisível	41
Ante Allan Kardec.....	47
Cada ave em seu ninho.....	51
Caridade da palavra	55
Caridade e merecimento.....	59
Ante o segundo século.....	63
Autoridade em nós mesmos	67
Amar a nós mesmos.....	71
Diante da lei.....	75
A oferenda cristã	79
A Semente de mostarda	85
Confessar o Cristo.....	89
Comunguemos com o Cristo	93

PREFÁCIO

Amigo Leitor,

Pergunta-se-nos como se constrói o amor, qual se deseja; uma integração das criaturas com outras criaturas, de modo a que se amem desde as nascentes do afeto até o oceano da sublimação, no qual se ajustam umas às outras no Amor Infinito de Deus.

Imaginemos o amor como sendo a construção de um palácio, construído necessariamente por variadas pe-

ças. Semelhantes peças seriam nomeados por diversas designações, como sendo:
Animalidade.
Brutalidade.
Egoísmo.
Ciúmes.
Tirania.
Possessão.
Poligamia.
Desgaste.
União.
Desunião.
Família.
Esperança.
Desgostos.
Rixas.
Alegrias.
Tristezas.
Lealdade.
Infidelidade.
Conciliações.
Reconciliações

Simpatias.
Antipatias.
Solidão.
Felicidade.
Crueldade.
Desventuras.
Ansiedades.
Trabalho.
Cuidados.
Entendimento.
Incompreensão.
Abandono.
Proteção.
Harmonia.
Desajustes.
Confiança.
Tolerância.
Perdão.
Renúncia.
Sublimação.

— ○ —

São esses alguns dos elementos

indispensáveis à aquisição das experiências que são selecionadas pelo próprio espírito, através de numerosas reencarnações na Terra ou em outros mundos. A extinção de cada item negativo e a criação de cada qualidade edificante exigem por vezes séculos e séculos.

— ○ —

Este livro sem a pretensão de ensinar, é apenas um esforço modesto de companheiro e servidor para que nos decidamos a cultivar as características nobres do amor, resgatando nossos débitos prováveis, no curso das existências inúmeras, até chegarmos à sublimação que nos fará partícipes do Amor Ilimitado de Deus.

— Emmanuel —

Uberaba, 11 de Junho de 1988

ANTE O EVANGELHO

Realmente, por séculos sucessivos, temos realizado a transliteração do Evangelho em todos os climas culturais.

Na senda de todos os povos, as Boas Novas de Salvação surgem por florilégio religioso, revelando sentenças inimitáveis pelo seu conteúdo de beleza e sabedoria.

— ○ —

Indubitavelmente, não possuí-